

A utilização do espaço da sala de aula pelos professores e alunos numa escola periurbana em Portugal

Contexto:

Localização da escola	Coimbra, Portugal
Detalhes sobre os alunos	A escola leciona do 5º ao 9º ano (alunos entre 10 e 15 anos). Atualmente está na sua capacidade máxima em relação à entrada de alunos, com 533.
Recinto da escola	A Escola Rainha Santa Isabel foi construída em 1999. É composta por três edifícios paralelos de dois pisos e um outro onde funciona a cantina.
Contexto da escola	A Escola está instalada num setor periurbano, engloba uma extensa área rural ao norte do município, caracterizada por áreas social e economicamente carentes, onde a pobreza e a exclusão social são comuns e onde prevalecem alguma violência, problemas de comportamento, o abandono e o insucesso escolar.
Tipo de atividade	Reformulação de espaços exteriores e dos interiores de apoio aos alunos
Estado do projeto	Trata-se de uma escola em uso, mas que pretende uma reflexão acerca do seu espaço, a qual já foi autorizada pela Câmara Municipal.

Ferramenta usada

Observação Cartográfica

<https://www.ncl.ac.uk/cored/tools/cartographic-observation/>

Justificação para a atividade e ferramenta usada

A observação das aulas constitui um instrumento muito importante para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas, quando os resultados das observações são analisados e refletidos, tendo por base a teoria do ensino e aprendizagem. Nesse contexto, existem duas questões úteis para a observação da sala de aula na conexão entre espaço, ensino e aprendizagem: Como é que os professores utilizam o espaço para ensinar? Como é que os alunos utilizam as suas salas para aprender?

O objetivo da combinação do mapeamento e descrição do uso da sala de aula consiste em analisar o impacto do espaço de aprendizagem existente na prática e nas atividades de professores e alunos.

Tendo em consideração a importância da reconfiguração dos espaços interiores e exteriores da Escola Rainha Santa Isabel, a aplicação da ferramenta Observação Cartográfica será muito reveladora para compreender a influência da qualidade dos espaços escolares nas dinâmicas educativas e nos usos das salas de aula.

Descrição do caso de estudo: Processo

A observação cartográfica realizada na Escola Rainha Santa Isabel ocorreu a 19 de janeiro de 2022, tendo como contexto duas aulas do 9º ano de escolaridade, ambas com uma duração de 45 minutos:

- **Educação Visual** (45 minutos)
- **Português** (45 minutos)

Previamente à concretização da dinâmica em contexto de sala de aula, as investigadoras contextualizaram, perante a turma (professora e alunos), o estudo que estava na origem da intervenção, dando a conhecer os seus principais desígnios e sua aplicabilidade a nível educativo.

Descrição do caso de estudo: Processo (continuação)

A observação empreendida teve como suporte uma matriz de atividades consentânea com a estruturação das interações presentes na sala de aula, designadamente:

- (1) **Introdução** (início da sequência de ensino-aprendizagem);
- (2) **Ensino centrado no professor** (exposição do professor, introdução a um tópico...);
- (3) **Alunos centrados na sua tarefa** (trabalho individual, pares ou em grupo);
- (4) **Transição** (atividades entre fases de trabalho);
- (5) **Conclusão** (fase final da sequência de ensino-aprendizagem).

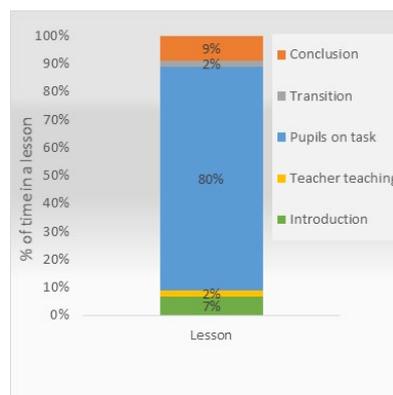
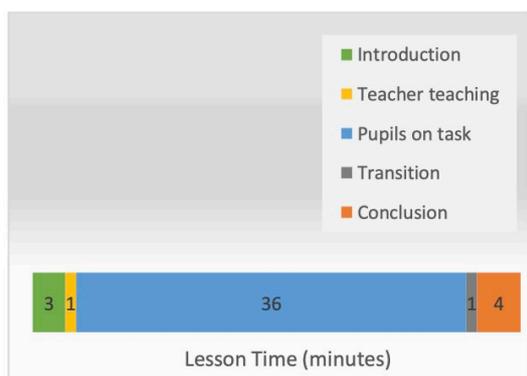
Assim, de modo a captar esta matriz de atividades, todas as interações foram registadas com recurso a um cronómetro, o qual possibilitou uma confluência entre o tipo de atividade e o respetivo posicionamento e período de tempo dedicado à mesma.

Concomitantemente, tendo como suporte a planta da sala de aula, procedeu-se ao mapeamento do uso da mesma, isto é, ao desenho do movimento de professores e alunos, considerando os *clusters* de atividades acima identificados, ao qual se adicionaram notas de ação/interação nos diferentes posicionamentos.

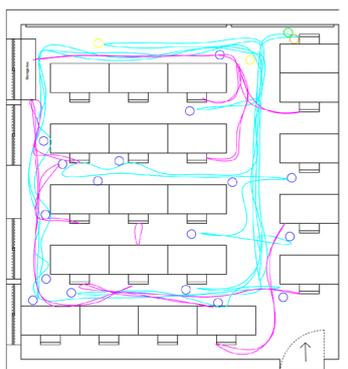
As interações foram, assim, inseridas na planta da sala de aula, numeradas e a sua duração temporal foi igualmente registada. Os perfis de movimento foram sistematizados com um gráfico de barras verticais e a percentagem de atividades foi representada numa coluna de agrupamento.

Descrição do caso de estudo: Resultados

Os resultados alcançados com a observação cartográfica da **aula de Educação Visual** comprovam a expectável tendência da disciplina para uma abordagem mais prática e dinâmica. Neste sentido, verificou-se que 80% (36 minutos) do tempo de aula foi direcionado para o trabalho autónomo dos alunos (tarefas individuais e em grupo), ressaltando apenas 2% de ensino centrado na professora. O momento introdutório da aula teve uma duração de 3 minutos, ocupando 7% do tempo total, a transição entre atividades ocupou somente 2% da aula e, por fim, a conclusão teve uma duração total de 4 minutos (9%).

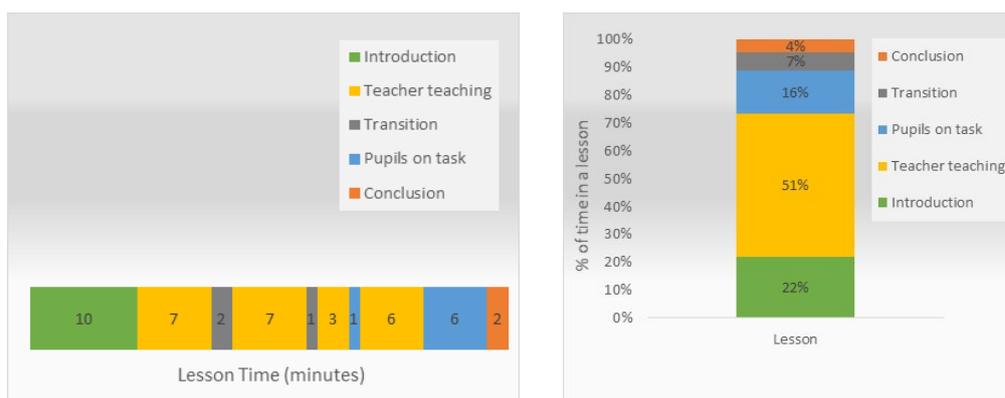


A análise dos movimentos dentro da sala de aula, que foi mapeada na planta, também provou que esta aula gerou uma grande dinâmica e que todos os participantes se deslocaram no seu interior. Naturalmente que durante a fase de ensino centrada na professora, esta esteve posicionada no topo da sala de aula, perto da sua secretária e do quadro, sendo que também circulou na sala durante a fase de apoio aos trabalhos individuais dos alunos.



Descrição do caso de estudo: Resultados (continuação)

Contrariamente ao observado na aula de Educação Visual, notoriamente mais dinâmica, a observação cartográfica da **aula de Português** permitiu constatar que cerca de 50% do tempo de aula foi preenchido com a exposição da professora (51%, correspondendo a 23 minutos) e que apenas 16% teve por base a atividade centrada nos alunos (7 minutos). De salientar uma percentagem significativa de tempo dedicado ao início da sequência de ensino-aprendizagem (22%, correspondendo a 10 minutos). Percentagens residuais foram registadas na duração dos tempos de transição entre atividades (7%) e na fase de conclusão (4%).



Da mesma forma, os resultados mapeados na planta da sala também são muito claros e retratam uma aula muito expositiva, onde os alunos não abandonaram os seus lugares. Apesar de a professora se ter deslocado para apoiar o trabalho individual dos alunos, a sua posição principal é perto da sua secretária e do quadro.

